Ata 1ª reunião extraordinária Itinerante da Câmara Municipal de Matias Barbosa da 3ª sessão Legislativa realizada aos quatorze dias do mês de Abril de 2011, às dezenove horas e vinte e sete minutos no salão paroquial do Bairro Nossa Senhora da Penha sob a presidência do Vereador José de Alencar da Silva. A seguir o senhor Presidente convidou o Exmo. Sr. Prefeito municipal para compor a Mesa. Prosseguindo o senhor Presidente convidou o vereador Gilson Dorico de Paiva para ser secretário ah-doc. Atendido o pedido o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário ah-doc que fizesse a chamada dos senhores Vereadores. Verificando-se a existência de número regimental com a presença dos Vereadores Carlos Alberto de Almeida, Carlos Roberto Mendes Lopes, Gilson Dorico de Paiva, Joaquim Benedito de Almeida, Marcos Martins e Otávio Júlio Gonçalves Filho. Estando ausentes os Vereadores Francisco de Paula da Silva e José Carlos de Souza Paschoa. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão dizendo ser uma honra dar início a essa sessão itinerante da Câmara Municipal. Prosseguindo o senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: "A proposta de realização de sessões plenárias nos bairros surgiu com a previsão contida no Regimento Interno da Câmara Municipal de Matias Barbosa, publicado em dezembro de 2007. O fortalecimento dos elos entre o cidadão e o Poder constituído tem, modernamente se apoiado na democratização da informação, não se podendo, no entanto, abrir mão do contato direto com a população. Dessa forma, torna-se extremamente conveniente facilitar o acesso de nossa população às sessões da Câmara. O Projeto da sessão itinerante se coloca como uma ação desenvolvida pela Câmara, a fim de promover a maior integração do Legislativo com o Município. A ideia é romper barreiras entre o Vereador e a sociedade, já que o cidadão desconhece, na maioria das vezes a realidade dos trabalhos desenvolvidos em Plenário. E isso auxiliará, sem dúvida alguma, no processo de desenvolvimento da cidade. Assim, com a popularização dos trabalhos legislativos e com maior proximidade entre parlamentares e a população de cada bairro. A Sessão Itinerante abre a perspectiva de que a comunidade e seus representantes podem e devem trabalhar em conjunto, a partir da discussão comum, no intuito de encontrar uma solução homogênea para o problema de todos. Neste cenário se apresenta como oportuna e, até mesmo urgente, a instituição de sessões itinerantes da Câmara Municipal levadas aos bairros do Município, aproximando a população das discussões que são travadas em Plenário, bem como fortalecendo ainda mais seu entrosamento com a população matiense. Com a Câmara visitando os bairros, a comunidade terá a oportunidade de levar ao conhecimento dos Vereadores as questões que requerem atenção especial e exigem ampla discussão na busca de soluções. A iniciativa é uma das mais importantes já tomadas pela Câmara Municipal e tem como objetivo aumentar a participação popular nas decisões que influenciam o futuro da comunidade. O fato de realizar as sessões nos bairros possibilita ainda que de forma tímida, o despertar dos cidadãos para que intervenham no processo político de sua comunidade. É importante ter em mente que a ideia de que a contínua participação leva ao aprendizado ainda mais se for acompanhado de envolvimento das lideranças comunitárias. Registro neste momento a presença do Exmo. Sr. Prefeito municipal, senhor Luiz Carlos Marques, do senhor Jorge Neder – Diretor do Departamento de Educação, do senhor João Bosco – Representante do Departamento do Meio Ambiente, do senhor Guilherme Pancoti - Diretor do Departamento Administrativo, do senhor Sidiclei da Silva Miguel – Chefe da Divisão de Transportes, senhora Engrácia Aparecida Gonçalves Santos – Chefe de Gabinete e do senhor Luís Carlos de Castro Porto – Diretor do Departamento Jurídico. Neste momento esclareço a todos que primeiramente os membros

da comunidade que se inscreveram poderão fazer uso da palavra por até três minutos improrrogáveis devendo se ater ao tema proposto na inscrição. Em seguida os Vereadores poderão fazer uso da palavra por até cinco minutos, obedecendo estritamente o tema debatido e logo após os convidados poderão fazer uso da palavra para expor sua opinião sobre os temas apresentados. Logo após o senhor Presidente abrirá espaço novamente para os Vereadores que queiram fazer suas considerações finais". Iniciando os trabalhos o senhor Presidente convidou o Coordenador do NAC, senhor Leandro Dornelas Maia para fazer uso da palavra. O senhor Leandro Dornelas Maia procedeu dizendo: "Como Coordenador do NAC – Núcleo de Atenção ao Cidadão, Departamento da Câmara Municipal, quero dizer que organizamos essa sessão itinerante para aproximar o Poder Legislativo e a Comunidade. A nossa escolha hoje foi o Bairro Nossa Senhora da Penha. Fizemos uma reunião prévia e explicamos como funciona a Câmara Itinerante. Fizemos um levantamento com relação aos encaminhamentos que foram feitos de 2009 até o presente momento. Para o Bairro Nossa Senhora da Penha em 2009 foram feitos 15 encaminhamentos – Em 2010 – 8 encaminhamentos e Em 2011 – 4 encaminhamentos e para o Bairro Santa Clara em 2009 foram feitos 2 encaminhamentos – Em 2010 – 3 encaminhamentos. Diferenciei cada encaminhamento por três tópicos: Infra-estrutura – 5 encaminhamentos, Manutenção – 9 encaminhamentos e Fiscalização – 1 encaminhamento. Os encaminhamentos com maior frequência de 2009 a 2011 são: Iluminação pública – 5, Rede de captação de água pluvial – 4, Relacionados ao trânsito – 6. Fizemos esse levantamento dos encaminhamentos feitos pelo poder Legislativo ao poder Executivo do ano de 2009 até a presente data". Prosseguindo o senhor Presidente concedeu a palavra aos seguintes cidadãos inscritos: A senhora Alaíde Honório Pacheco falou sobre o imóvel do antigo Curtume que se encontra em desuso, sem limpeza ou capina, e que está trazendo muitos problemas para a comunidade. E do abaixo assinado solicitando a resolução desse problema. O senhor Manoelito Pinto da Silva reivindicou iluminação pública e policiamento para a Praça, devido ao uso de drogas no local. A senhora Maria das Graças Rodrigues de Oliveira reivindicou ônibus da Fernando Turismo pelo menos duas vezes ao dia, para atender aos idosos que têm dificuldade de locomoção até o centro da cidade. E também colocação de quebra-molas na Av. Flaviano Valadares. O senhor Jorge Luiz Bahia Doro solicitou a construção de um paredão na beira do rio na Rua São Sebastião, pois o acesso ao rio se constitui em perigo para as crianças que lá transitam. A senhora Ruth de Souza Ferreira falou sobre o antigo Curtume, que está abandonado, infestado de ratos e sob suspeita de foco de Dengue. Falou também sobre uma casa em frente ao Posto de Saúde, que está abandonada, que também está infestada de ratos. Solicitou, se possível, que a Prefeitura localize os donos, para que sejam tomadas as devidas providências. Perguntou sobre o por quê da demora do asfaltamento da rua Professor Souza Freire. A senhora Idnéia Marina Rodrigues Doro questionou o fato de o pedido de isenção do IPTU para os moradores atingidos pela enchente ainda não ter sido votado. O senhor Presidente disse: "Quero deixar registrado o que aconteceu nesta Câmara itinerante hoje, para que sirva de exemplo. Porque todos os que se inscreveram, falaram sobre as necessidades do Bairro para o Legislativo e Executivo juntos. Quero parabenizar o Prefeito e os Chefes de Departamentos aqui presentes. Tomara que daqui pra frente todas as reuniões itinerantes e também as reuniões ordinárias da Câmara possam contar com essa união dos poderes Legislativo e Executivo e os Cidadãos. E peço aos cidadãos que façam sempre o uso da palavra". A senhora Alexandra disse que o povo tem medo de reivindicar e de participar das

reuniões da Câmara, porque se sente muito desrespeitado. E que o povo votou nos Vereadores e quer soluções da Câmara. O senhor Presidente respondeu que quando o cidadão se sentir assim, deve procurar o Presidente e os Vereadores. E que às vezes, na discussão das matérias, os ânimos se exaltam, mas que podem ter certeza que a intenção não é faltar com o respeito ao cidadão. Dando continuidade o senhor Presidente concedeu a palavra aos Parlamentares: O Vereador Joaquim Benedito de Almeida procedeu dizendo: "Fazemos as indicações e mandamos para o Executivo. Algumas são atendidas, outras não. Quanto ao antigo Curtume, já fizemos uma indicação e informamos ao Executivo algumas ações que poderiam ser tomadas com relação ao mesmo. Sabemos que é uma propriedade particular e que está muito vulnerável. Acredito que o Executivo já está tomando providências a respeito. Mas acho que a comunidade também deve ajudar. Sugiro haver uma parceria com as pessoas que estão fazendo uso do local. Quanto a segurança pública, há uma preocupação muito grande a respeito. O Legislativo fez uma reunião com o Prefeito, o Delegado, o Capitão, várias autoridades participaram. Buscamos uma parceria e também cobramos. Somos parceiros nas ações tomadas e vocês podem ter certeza que providências serão tomadas. E estas ações de segurança pública foram frutos de reivindicações feitas por vocês. Quanto à iluminação pública, o Vereador Paulinho já fez várias indicações para vários Bairros. Quanto aos redutores de velocidade, já fizemos indicações para a Av. Flaviano Valadares. Acredito que o Executivo está atento a todas as indicações feitas. Quero tecer um comentário sobre o clima na Câmara. A Câmara é um parlamento, debates existem, discussões é natural. Mas é um momento de repensarmos. Para conduzirmos as reuniões de forma a ter consenso. Unanimidade não existe. O que é divergente a gente respeita e o que é consenso, a gente abraça". O Vereador Carlos Roberto Mendes Lopes procedeu dizendo: "Sobre as reivindicações feitas pelos cidadãos, quase todas já foram objeto de indicações. As reivindicações chegam com mais frequência aos Vereadores e nas reuniões repassamos as mesmas ao Executivo. E um pedido da Câmara pode ou não ser atendido pelo Executivo. O Vereador é Vereador da cidade e não do bairro. O cidadão pode conversar com qualquer um dos Vereadores. Sobre a questão da isenção do IPTU, fui um dos que fez o pedido. Mas como é um projeto em que há renúncia de receita, tem que partir do Executivo. É uma crítica que faço, porque qualquer projeto que o Vereador faça, gera receita. Com isso, temos que contar com a aceitação do Executivo. A Alexandra tocou num assunto muito importante e sério. Porque quando ela diz que as pessoas se sentem desrespeitadas na Câmara, o problema é com o Beto Lopes. Vou fazer a isenção dos outros Vereadores. E vou dizer porquê. Há três semanas consecutivas que o senhor Marcelo Vitorino e a senhora Luzia Fazza estão fazendo uso da tribuna com cunho político. E não posso deixar de respondê-los e nem deixá-los me agredir. Mas o cidadão pode ficar tranquilo, porque isto foi um caso isolado. De todos os cidadãos que usaram a tribuna, com exceção dos dois, nenhum cidadão se sentiu maltratado na Câmara. Ontem, na Câmara, fiz uma promessa de não mais responder ao senhor Marcelo e a senhora Luzia. Mas como representante de vocês, digo que se for "encostado na parede", vou responder. Agora quanto as reuniões ficarem vazias, não sei onde errei e também os Presidente anteriores. O Parlamento é um lugar de discussões de ideias que dão resultado nas ações do Legislativo e do Executivo. Desde que existe a política, existe o conflito de interesses. Nos últimos dez anos houve maior disputa política e também o maior desenvolvimento da cidade de Matias Barbosa. E desde já, convido a todos vocês a participarem das reuniões". O Vereador Marcos Martins procedeu dizendo: "Quero agradecer aos oradores inscritos. Quero também fazer coro com o nosso Presidente. Este é

um momento ímpar da Democracia em nossa cidade, em que temos juntos, o poder Executivo, o poder Legislativo e o Cidadão. Quero também dizer que nossa Câmara tem o que poucas Câmara têm, que é o NAC – Núcleo de Atenção ao Cidadão, que presta vários serviços, entre eles, o Procon , o Posto de identificação com a emissão de Carteiras de Identidade, o projeto dos Vereadores Mirins, a Internet Popular. Temos vários movimentos: dos trabalhadores rurais, da juventude, o movimento negro. E com a nova sede do poder Legislativo, temos um auditório com mais de cem lugares. É um espaço voltado para o cidadão. Sobre os debates nas reuniões, há diversidade, cada um pensa diferente. São nove Vereadores, várias correntes partidárias. Quero convidar a todos a participar das reuniões toda quarta-feira e também a usar os serviços que o NAC oferece". O Vereador Gilson Dorico de Paiva procedeu dizendo: "É com muita responsabilidade que estamos aqui. Esta é a terceira Câmara Itinerante desta legislatura. O Legislativo está convidando as comunidades para os debates. Os homens públicos têm de estar juntos à população. Até indico ao nosso Presidente que fique aqui na comunidade, um CD da gravação desta câmara itinerante. Dos problemas apresentados, muitos já foram discutidos na Câmara, alguns estão sendo resolvidos e acredito que o Executivo tudo fará para resolver os que ainda não foram. Não vimos aqui pedidos sobre educação e saúde. Isto porque temos aqui uma das melhores Escolas da cidade e um ótimo Posto de Saúde. Estamos abertos ao diálogo e todos os problemas apresentados serão tratados com carinho. Sobre os conflitos, na Câmara não há como haver unanimidade. O conflito se resolve dentro do conflito. Essa diversidade acontece em todas as Casas legislativas. Nossa Casa legislativa é forte e os Vereadores têm que firmar sua postura. Na reunião de ontem foram aprovados projetos importantes para a sociedade. Entre eles o projeto do selo de inspeção sanitária, de autoria do Executivo e o projeto da ficha limpa, do Vereador Marcos Martins. As discussões são importantes. As diferenças existem e devem ser discutidas. É na diferença que se cresce. Matias hoje é uma das melhores cidades da Zona da Mata". O Vereador Carlos Alberto de Almeida procedeu dizendo: "A senhora Ruth perguntou o que está impedindo o asfaltamento da Rua Professor Souza Freire. Vou explicar para vocês. Tudo o que o Executivo faz durante o ano já está no orçamento aprovado no ano anterior. Ficamos muito ressentidos quando dizem que o Vereador não faz nada. Porque quem executa é o Executivo. O Vereador legisla e fiscaliza. Em 2009 fizemos um pedido de asfaltamento no Bairro e o Vereador Paulinho pediu extensão de poste de iluminação pública no final da Av. Flaviano Valadares. Mas não fomos atendidos. Não estou aqui para culpar o Executivo, mas temos que saber porquê não fomos atendidos. O acesso maior do povo é o Vereador, que elabora as indicações para que sejam realizadas as reivindicações da comunidade. Vocês deveriam ir às reuniões para saber o que se faz lá e as dificuldades que cada Vereador enfrenta e como são feitos os trabalhos. E visitem também a Câmara e falem com os Vereadores. Vocês deveriam ver o que realmente acontece nas reuniões, para tirarem suas próprias conclusões. Qualquer solicitação, vocês podem se dirigir à Câmara, é um direito de vocês. Fui eleito com esse cunho fiscalizador, sempre lutando pelos direitos sociais. Já tivemos debates muito importantes, de oradores, que deram certo, que muito acrescentaram para a cidade. Quanto ao asfaltamento, não depende da Câmara. Parece que vai ser feito com recurso de emenda. O Prefeito é quem pode responder. O orçamento é genérico. O Executivo é quem decide onde a obra será realizada. Sobre o pedido de isenção do IPTU para os moradores atingidos pelas enchentes, o pedido foi assinado por todos os vereadores e está sendo estudado pelo Executivo. Sobre o paredão na beira do rio, gostaria que fosse feito um requerimento para que o Executivo

possa viabilizar um técnico para ver a viabilidade de se fazer o muro". Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores convidados: O Exmo Sr. Prefeito municipal procedeu dizendo: "Gostaria de estar respondendo aos questionamentos feitos aqui. Sobre os caminhões e carretas que estacionam em frente às casas, as Cooperativas teriam que absorver esse estacionamento. Estamos tentando resolver, mas é preciso haver um consenso dos caminhoneiros. Hoje, muitas pessoas têm carro e isto gera problemas. Já estamos colocando placas em vários locais. Nosso problema é que somos egoístas demais. Não pensamos na comodidade dos outros. Sobre os postes de energia elétrica, há muitas reivindicações. Mas há bairros que nem postes de iluminação pública têm ainda. Estamos fazendo uma negociação com a CEMIG para fazermos os serviços de todos os pedidos juntos. Mas é um processo lento. Temos que dar foco maior à saúde e à educação. A policlínica, que será inaugurada, já teve um gasto de dois milhões de reais. A Creche do Monte Alegre já está funcionando. Também o CAPIS para atender pessoas com deficiência mental e depressão. Existem duas emendas parlamentares do Estado para fazer o asfaltamento da rua Professor Souza Freire. E nós vamos fazer. Porque então a demora para fazer? Porque quando sai uma verba, não quer dizer que o dinheiro já está disponível. As reivindicações são imediatas, mas o processo licitatório é demorado porque temos que seguir certas regras. Quando começou nosso governo, as licitações tinha se encerrado em trinta e um de dezembro, quando o ex-Prefeito deixou o governo. Tivemos problemas com licitações porque precisávamos colocar os trabalhos em funcionamento e não podíamos esperar os processos licitatórios. E por isto fomos comprando, porque precisávamos funcionar. Depois disto foram instalados os processos. Mas a princípio foi preciso se organizar para que se pudesse entrar no processo licitatório. Fomos criticados, que não temos processos licitatórios, que está saindo dinheiro pelo ralo. Não está não. Os processos foram feitos e a gente vai apresentá-los no momento oportuno. E 2009 fizemos 189 processos licitatórios. Sobre a praça, em maio ou junho a gente deve começar a obra. Administrar uma Prefeitura é muito difícil. Para fazermos obras, precisamos saber se há orçamento. Sobre o que disse a Alexandra, sempre procurei ouvir a todos com educação e humildade. Com diálogo harmônico. São os princípios que recebi e que levo para a Prefeitura. O cidadão reivindica e tentamos atender a todos. Temos que caminhar juntos, Executivo e Legislativo, porque somos todos iguais. Sobre o quebra-molas, existe um projeto e temos possibilidade de verbas para isso. Quero agradecer o convite da Câmara e toda vez que puder conversar em alto nível, sem agressão e com a Comunidade, estarei presente". O Senhor Jorge Neder procedeu dizendo: "O Vereador Gilson colocou muito bem a excelência da Escola do Bairro. Isso é fruto, primeiro da participação da Comunidade e segundo, dos investimentos que estão sendo feitos na rede pública. Devagar, estamos avançando na educação. Mas falta uma coisa para conseguirmos avançar mais: a apreciação do plano de cargos e carreiras dos professores, que está tramitando na Câmara. Faço um pedido em nome dos professores para que esse projeto possa ser colocado em apreciação, para ser discutido com o magistério". O senhor Guilherme Pancoti procedeu dizendo: "Quero dizer que estou ocupando a pasta administrativa e com a ajuda das outras pastas, já implantamos as progressões, vamos implantar o relógio de ponto. E estamos funcionando para ajudar a melhorar cada vez mais o serviço público do município". O senhor Luís Carlos Porto procedeu dizendo: "Estou no Departamento jurídico e nós temos uma demanda muito grande. Não só com relação às várias ações que o município tem na Justiça do Trabalho, mas também na demanda da judicialização da saúde. Nós sofremos com os muitos

processos na área da saúde. Nós tentamos resolver tudo, na medida do possível, mas às vezes precisamos recorrer por força de Lei. E isso às vezes, desagrada as pessoas. Não é que a Prefeitura não queira atender a todas as demandas da saúde. É que temos um orçamento e o município tem que destinar 15% para ser gasto na saúde. E hoje aplicamos em torno de 30% do orçamento na saúde. Temos um projeto muito importe, tramitando na Câmara, parece que desde maio de 2010, de suma importância para o município, que é o projeto da reforma administrativa. É muito importante que esse projeto seja apreciado e votado. Isto está gerando dificuldades para o Executivo. Fica aqui esse pedido e também para outros projetos que estão tramitando na Casa." O senhor João Bosco procedeu dizendo: "Quero fazer algumas colocações: sobre o antigo curtume, já notificamos o proprietário e estamos acompanhando o possível foco de Dengue no local. Sobre a construção de um o paredão na beira do rio, ali é uma área de conservação permanente e precisamos de autorização. Vamos tentar conseguir esta autorização. Sobre o comitê de combate à Dengue, quero convidar a toda a população para que todos acompanhem, porque depende da participação de todos os cidadãos. Foi criada a defesa civil do município. Sobre a isenção do IPTU para as pessoas atingidas pela Enchente, foi criada em 2009 a defesa civil do município e estamos fazendo o mapeamento das áreas de risco do município". O senhor Sidclei da Silva Miguel procedeu dizendo: "Queria colocar meu Departamento à disposição de todos. Sobre o estacionamento de caminhões em frente às casas, faremos o possível para colocar as placas na ruas. Conversamos com a Cooperativa e esta questão depende da boa vontade dos caminhoneiros, porque existe espaço para estacionamento dos caminhões na Cooperativa." Dando prosseguimento o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores para as considerações finais. O Vereador Joaquim Benedito de Almeida disse que cada Legislatura tem a sua história e que o município está crescendo. O NAC é uma conquista da Legislatura passada. E a Legislatura 2009/2012 também terá suas conquistas." O Vereador Carlos Roberto Mendes Lopes disse: "Essa semana foi aprovada uma indicação para que seja nomeado um profissional dentista efetivo para o PSF do Banheirinho. Também não poderia deixar de falar que, por mais educados que sejamos, em determinados momentos, a gente se exalta. Há três semanas atrás, na praça, num discurso acalorado, o Prefeito se exaltou e disse que em Matias tem políticos corruptos, covardes e que cometem ato de bandidagem. Ninguém está isento das pressões, nem mesmo a mais educada e polida das pessoas. Quero agradecer a todos que aqui vieram." O Vereador Marcos Martins agradeceu a comunidade, ao senhor Prefeito, aos Secretários municipais e disse que as portas da Câmara estão sempre abertas e a disposição de todos. O Vereador Carlos Alberto de Almeida disse: "Quero comentar as falas dos senhores Jorge Neder, Luís Carlos Porto e João Bosco. Nos últimos anos, tivemos dificuldades de diálogo entre o Executivo e o Legislativo. Alguns projetos ficam parados por falta de diálogo. Quero dizer ao senhor Jorge, se ele pode se colocar como interlocutor , na área da educação, entre o Executivo e Legislativo. Sou relator da comissão de Legislação, Justiça e Redação e estou me colocando a disposição para discussão do projeto. Quanto a fala do Sr. Luís Carlos Porto, sobre o projeto da Reforma Administrativa,o senhor se esqueceu de falar que foi feito um trabalho nesse projeto, sim. Que o mesmo não ficou parado na Câmara. Se o senhor procurar, vai identificar no projeto, que o Executivo já enviou para a Câmara um texto substitutivo, porque o projeto contemplava uma criação enorme de cargos comissionados. Nós questionamos e foi feita uma reavaliação, diminuindo a quantidade de cargos. Quando o projeto tem sua aprovação atrasada, é porque existe algum problema e falta diálogo do Executivo. Que fecha suas portas. Peço ao senhor

Prefeito, que a partir de hoje possamos ter um relacionamento político. Não quero ser seu amigo e o senhor não precisa ser meu amigo. Mas eu, enquanto Vereador, e o senhor Prefeito, o senhor deve me receber, sim e eu lhe devo respeito e o senhor me deve respeito. Nós precisamos abrir o diálogo entre Executivo, Legislativo e População. Porque a população precisa saber o que acontece nos bastidores para depois julgar o Executivo ou o Legislativo." O Vereador Gilson Dorico de Paiva disse que os Vereadores estão trabalhando, assim como o Prefeito e os Secretários municipais. E que esta reunião fará com que a comunidade cresça ainda mais. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos ressaltando que as sessões itinerantes acontecerão com frequência e será uma marca deste legislativo. Finalizando os trabalhos o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e em especial ao Coordenador do Núcleo de Atenção ao Cidadão, senhor Leandro Dornelas Maia, que com competência, foi responsável pela organização desta sessão itinerante; parabenizou este momento e salientou que esta participação mostra o comprometimento da população que acredita na cidade e quer melhorá-la. Nada mais havendo em pauta o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário ah-doc que fizesse a chamada final dos senhores Vereadores e declarou encerrada a presente reunião às vinte e uma horas e cinquenta e um minutos a qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Maria Aparecida dos Reis Ottoni, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, 14 de abril de 2011. Aprovada por unanimidade em 11 de maio de 2011.